**Manual de Atividades Complementares**

**Atividades Complementares**

Trata-se de um elemento compulsório na estrutura curricular do curso, compreendendo um total de 80hs a serem cumpridas obrigatoriamente durante todo o período de graduação. A carga horária deverá ser cumprida por meio de frequência a cursos, palestras e seminários, desde que estejam relacionados com o curso, bem como atividades de monitoria, projetos de pesquisa e extensão e trabalhos educacionais com a comunidade.

Somente serão validadas as atividades que tenham um documento comprobatório, como certificado, diploma ou declaração expedida por órgãos ou instituições reconhecidas pela Faculdade. Cabe à direção da Faculdade, ou comissão por ela nomeada, analisar e aceitar ou não as atividades complementares desenvolvidas.

A carga horária do estágio, seja ele supervisionado ou monitorado, não será validada como Atividade Teórico-práticos. Somente serão passíveis de composição das Atividades Complementares, aquelas desenvolvidas durante o período de graduação. Por isso, atividades desempenhadas antes do ingresso do aluno no curso não poderão ser validadas.

O objetivo final dessas Atividades Complementares é fazer com que o estudante amplie seu repertório cultural durante o período de graduação, a fim de apresentar-se, no exercício de sua profissão, como uma pessoa bem informada e culta e integre-se à Comunidade com um trabalho concreto.

Deverão ser abordados, nestas atividades, que de certa forma substituem e vão além das disciplinas, temas e atividades enriquecedoras do currículo do curso, sem, necessariamente, estarem organizados sob a forma de disciplinas.

**4.2 Inovações significativas e flexibilização curricular**

No contexto atual de mudanças vertiginosas e complexas do mundo contemporâneo, onde se acentuam assustadoramente as desigualdades sociais sob o manto da globalização, pensar a inovação pedagógica no ensino superior significa, antes de tudo, situá-la como elemento essencial na busca contínua da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Qualidade esta que deve ser entendida como opção política por um projeto educacional plenamente comprometido com a construção de novas formas de existência social.

A construção dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da Faculdade de Conchas possibilita inovações significativas, principalmente no que diz respeito à flexibilidade dos componentes curriculares. Cumpre destacar que o atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso de graduação possibilita a criação de novos componentes curriculares e a flexibilidade dos mesmos.

As atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Compreende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade não compreendida nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas e atividades dos cursos da IES.

Dentro da flexibilização curricular é importante destacar a concepção das Atividades Complementares, que pretende que o estudante seja sujeito ativo no processo ensino/aprendizagem, participando, de forma autônoma, de uma formação diversificada, com base na integração entre ensino e extensão.

Tais atividades cumprem um papel fundamental na estrutura dos Cursos da Faculdade de Conchas dentre os inúmeros motivos estão:

* permitir que o aluno possa ampliar, aprofundar e complementar o conteúdo trabalhado em sala de aula;
* permitir que o aluno tenha acesso a temas atuais e relevantes, que ainda não sejam contemplados nos conteúdos programáticos dos cursos;
* estimular o contato com temas interdisciplinares ou externos, o que contribui para uma formação interdisciplinar e com maior capacidade de atender as complexas e diversificadas demandas do mercado.
* contribuir para o aperfeiçoamento cultural do estudante;
* favorecer o contato com a realidade social, política e econômica do meio em que vive;
* facilitar o confronto entre o conteúdo trabalhado em sala de aula e a realidade social, revelando ao aluno as dificuldades de aplicação deste conhecimento.
* permitir ao estudante uma formação em certa medida autônoma e flexível, dando-lhe capacidade de atuar em nichos do mercado de trabalho a partir de afinidades e escolhas pessoais.